

Município: SUMIDOURO

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 1º QUADRIMESTRE-2014

Em conformidade com os novos dispositivos elencados na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101 de 04 de Maio de 2.000), o Poder Executivo vem pelo presente, através de uma abordagem sintética, expor os aspectos mais relevantes acerca da Execução Orçamentária até o 1º Quadrimestre do exercício de 2014.

No que tange a execução orçamentária propriamente dita, mais precisamente aquela compreendida até o 1º Quadrimestre do exercício de 2014, no que concerne às receitas em geral, considerando para tanto os valores consolidados, englobando a Administração Direta e Indireta, através da análise da Tabela I, pode-se verificar a distribuição das Receitas Correntes, compreendendo necessariamente as Receitas Tributárias, estando englobados o IPTU, ISS, IRRF, ITBI e as TAXAS, basicamente dizem respeito àquelas receitas diretamente arrecadas pelo ente municipal, ou seja, aquelas de competência do Município.

Tabela I - Detalhamento das Receitas Tributárias - Jan a Abr - 2013/2014

Receitas	Jan/Abr 2013	Jan/Abr 2014	Variação 2013/2014	
	R\$	R\$	R\$	%
IPTU	107.440,3	210,5	(107.229,8)	-99,80%
IRRF	253.357,8	484.345,2	230.987,4	91,17%
ITBI	14.800,0	45.800,0	31.000,0	209,46%
ISS	199.455,5	188.395,5	(11.060,0)	-5,55%
TAXAS	38.074,9	20.996,1	(17.078,8)	-44,86%
TOTAL	613.128,5	739.747,3	126.618,8	20,65%

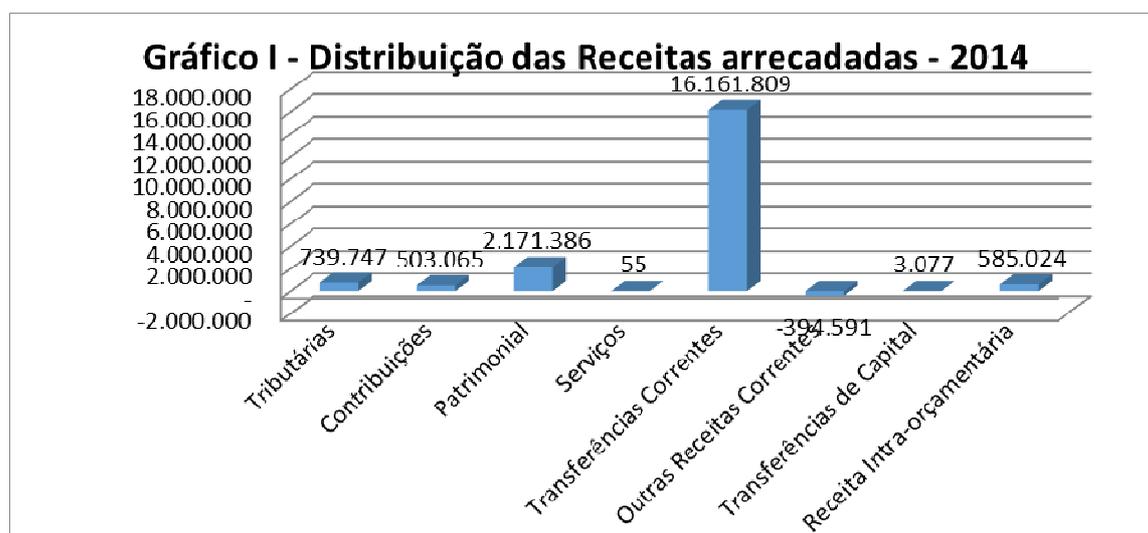
Fonte: Coordenadoria de Controle Interno

A Tabela II e o Gráfico I mostram a participação no total arrecadado dos principais itens de receita.

Tabela II - Composição das Receitas Arrecadadas - Jan a Abr - 2013/2014

Receitas	Jan/Abr 2013		Jan/Abr 2014		Varição 2013/2014
	R\$		R\$		%
I - Receitas Correntes					
Tributárias	613.128,5	4%	739.747,3	4%	20,65%
Contribuições	408.723,1	3%	503.064,9	3%	23,08%
Patrimonial	(610.780,9)	-4%	2.171.386,1	11%	-455,51%
Serviços	1.705,5	0%	54,7	0%	-96,79%
Transferências Correntes	14.269.002,4	97%	16.161.809,3	84%	13,27%
Outras Receitas Correntes	89.954,6	1%	(394.591,4)	-2%	-538,66%
Total de Receitas Correntes	14.771.733,2	100%	19.181.470,9	100%	29,85%
II - Receitas de Capital					
Alienação de Bens	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	98.608,7	-	3.076,7	-	-96,88%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
Total de Receita de Capital	98.608,7	-	3.076,7	-	
III - Receita Intra-orçamentária	496.327,5		585.023,7		17,87%
IV - Receita Total	15.366.669,4	-	19.769.571,3	-	28,65%

Fonte: Coordenadoria de Controle Interno



Do total de R\$ 19.181.470 (dezenove milhões, cento e oitenta e um mil e quatrocentos e setenta reais), das Receitas Correntes arrecadadas até o 1º Quadrimestre do exercício de 2014, nada menos que R\$ 16.161.809 (dezesseis

milhões, cento e sessenta um mil e oitocentos e nove reais) referem-se às Transferências da União e dos Estados, compreendendo 84% do total das Receitas Correntes do Município. Tal fato por si só, tem como consequência, a elevada dependência que o Município tem de recursos de outros entes da Federação.

Durante o período em comento, qual seja janeiro a abril de 2014, o município de Sumidouro arrecadou R\$ 3.076 de Receitas de Capital, provenientes de transferências de convênios com a União.

A aplicação efetiva, ou a contrapartida de tais recursos, pode ser verificada através da análise da Tabela III, destacando-se o grande peso dos dispêndios com pessoal, seguido das demais despesas de custeio, como serviços de primeiros e encargos e material de consumo.

Despesas	Jan/Abr 2013		Jan/Abr 2014		Varição 2013/2014
	R\$		R\$		%
I - Despesas Correntes					
Pessoal e Encargos	8.568.753,9	70%	8.476.162,8	68%	-1,08%
Juros e Encargos da Dívida		0%		0%	0,00%
Outras Despesas Correntes	3.266.732,4	27%	3.492.509,5	28%	6,91%
Total das Despesas Correntes	11.835.486,3	96%	11.968.672,3	96%	1,13%
II - Despesas de Capital					
Investimentos	14.333,7	0%	5.461,8	0%	-61,90%
Inversões Financeiras	-	0%	-	0%	0,00%
Amortização da Dívida	-	0%	-	0%	0,00%
Total das Despesas de Capital	14.333,7	0%	5.461,8	0%	-61,90%
III - Total Despesa Intra-Orçamentária	437.539,6	4%	533.399,3	4%	21,91%
IV - Despesa Total	12.287.359,6	100%	12.507.533,4	100%	1,79%

Fonte: Coordenadoria de Controle Interno

Houve um incremento em valores nominais das despesas correntes da ordem de 1,13%. Nessa categoria econômica, ocorreu uma redução nas

despesas com “*pessoal e encargos sociais*” que variaram -1,08%. Por sua vez, a liquidação de “*outras despesas correntes*” aumentou nominalmente 6,91%.

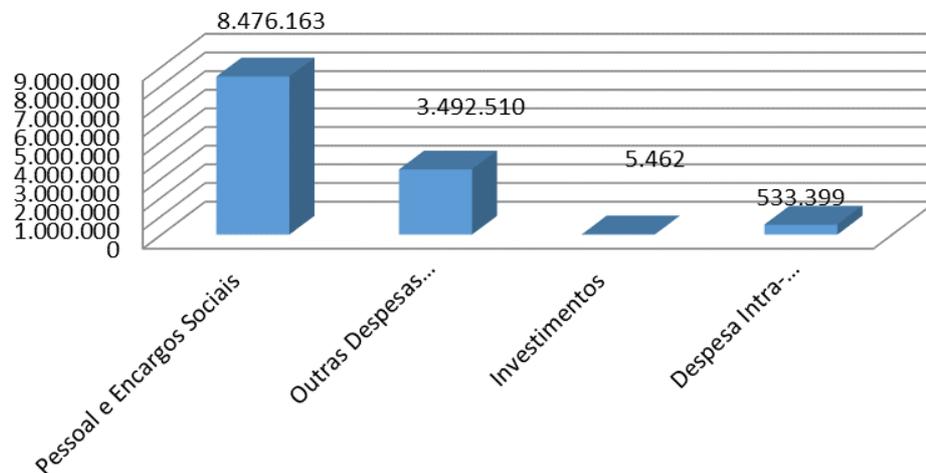
Os investimentos, por sua vez, ou seja, a parte dos recursos destinada a obras e instalações e a aquisição de equipamentos principalmente, compreenderam menos de 1% do total das despesas efetivamente liquidadas no período de janeiro/14 a abril/14.

Tal fato pode ser em parte explicado devido ao grande peso que possui as despesas de custeio no âmbito de todo ente público, uma vez que são responsáveis pela manutenção da máquina administrativa municipal. Para se ter uma idéia, esta despesa de custeio até o 1º Quadrimestre de 2014 representou 99% do total das despesas correntes realizadas no período, o que em tese representaria, considerando os recursos provenientes da realização efetiva de tais despesas um percentual de 1%, que seria utilizado para outras finalidades, como amortização de dívidas, realização de investimentos, etc.

Tal situação por si só, demonstra a grande dificuldade dos municípios de pequeno porte, que seria o alto grau de comprometimento das despesas para a manutenção da rotina burocrática e administrativa dos Órgãos que compõem o Poder Público Municipal, restando um valor muitíssimo pequeno para os investimentos que compreenderiam as obras e equipamentos realizados no município. Esta situação obriga aos atuais Gestores a busca incessante por recursos oriundos de convênios, além da necessidade em se proceder a um controle bem mais austero sobre os gastos públicos, inclusive estabelecendo limites para as despesas de custeio, como pessoal, de modo a obter uma margem mínima para a realização das fundamentais e necessárias obras de infra-estrutura urbana, saneamento básico, construção de escolas, postos de saúde, dentre outras.

O Gráfico III apresenta a distribuição das despesas liquidadas/executadas no exercício de 2014.

Gráfico III - Distribuição das despesas executadas - 2014



A Tabela IV compara a despesa liquidada por função de governo, ou seja, onde necessariamente foram aplicados os recursos do Poder Público Municipal, no primeiro quadrimestre de 2013 e 2014. Ressaltando-se a relevância da Educação e da Saúde no âmbito da Administração Municipal de Sumidouro, sendo responsáveis por 45% de toda a despesa realizada no 1º Quadrimestre do exercício de 2014.

Tabela IV - Despesas por Função de Governo

Funções	JAN - ABR 2013	%	JAN - ABR 2014	%	Varição 2013/2014
Legislativa	616.411	5%	577.230	5%	-6%
Administração	2.565.382	21%	2.527.892	20%	-1%
Assistência Social	362.897	3%	494.352	4%	36%
Saúde	3.711.672	30%	3.314.760	27%	-11%
Educação	1.959.747	16%	2.257.786	18%	15%
Urbanismo	1.313.220	11%	1.398.166	11%	6%
Transportes	45.678	0%	58.538	0%	28%
Agricultura	264.023	2%	264.313	2%	0%
Desporto e Lazer	182.765	1%	115.434	1%	-37%
Previdência Social	792.064	6%	926.203	7%	17%
Outros	35.962	0%	39.461	0%	10%
Despesa Intra-orçamentária	437.540	4%	533.399	4%	22%
Total	12.287.360	100%	12.507.533	100%	2%

Fonte: Coordenadoria de Controle Interno

A Receita Corrente Líquida Apurada no ano/exercício de 2014 apresenta crescimento em relação ao período anterior de 8,61% em valores nominais, como pode ser observado na Tabela V.

Tabela V - Demonstrativo Simplificado da Receita Corrente Líquida

R\$ 1,00

Especificação	1º QUADRIM - 13	1º QUADRIM - 14
Receitas Tributárias	2.054.899	2.433.793
Receita de Contribuições	1.282.548	1.358.058
Receita Patrimonial	2.680.772	2.099.269
Receita de Serviços	5.176	2.083
Transferências Correntes	47.253.282	51.685.317
Outras Receitas Correntes	293.012	591.465
(-) Contribuição Previdenciária - Servidor	-1.282.548	-1.358.058
(-) Dedução de Receita p/ Formação do FUNDEB	-5.784.881	-6.326.017
(-) Compensação Financ. Entre Reg. Previd.	-51.918	-34.249
Receita Corrente Líquida	46.450.341	50.451.661

Fonte: Coordenadoria de Controle Interno

A Tabela VI demonstra o resultado primário (diferença entre as receitas e despesas não financeiras) alcançado pelo Município de Sumidouro no 1º quadrimestre de 2014.

Tabela VI - Demonstrativo Resumido do Resultado Primário - Jan a Abr 13/14

R\$ Milhares

Especificação	Jan/Abr 2013	Jan/Abr 2014
Receitas Correntes	15.268.060,8	19.766.494,6
(-) Receita de Aplicações Financeiras	(84.742,4)	(2.167.118,1)
Receita de Capital	98.608,7	3.076,7
(-) Alienação de Bens	0,0	0,0
Receita Líquida (a)	15.281.927,1	17.602.453,2
Despesas Correntes	12.273.025,9	12.502.071,5
(-) Juros e Encargos da Dívida	0,0	0,0
Despesa de Capital	14.333,7	5.461,8
(-) Amortização da Dívida	0,0	0,0
Despesa Líquida (b)	12.287.359,6	12.507.533,3
Resultado Primário (a-b)	2.994.567,5	5.094.919,9

Fonte: Coordenadoria de Controle Interno

Notadamente no período de janeiro a abril de 2014, a atual Gestão aplicou 23,53% dos recursos arrecadados com impostos, ou seja, aqueles recursos arrecadados com ICMS, IPVA, IPTU, IRRF, ITBI, ISS, dentre outros, na função “EDUCAÇÃO”. Cabe destacar o atendimento a outro limite constitucional, qual seja, aplicação mínima de 15% das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais na função “SAÚDE”, a Administração Municipal aplicou 25,25%.

OUTROS TÓPICOS

- Durante o 1º Quadrimestre do exercício financeiro de 2014, não ocorreram operações de crédito por parte da Administração Municipal.
- A despesa com pessoal do Poder Executivo no 1º QUADRIMESTRE do ano/exercício de 2014 atingiu 50,75% da Receita Corrente Líquida.

Em síntese, o Poder Executivo Municipal através desta pequena abordagem preliminar buscou de forma transparente evidenciar os principais tópicos acerca da gestão pública e das finanças do município de Sumidouro, atendendo aos novos preceitos da Lei de responsabilidade Fiscal, estando à disposição de quaisquer interessados que porventura demandem esclarecimentos mais aprofundados acerca do tema em questão.

, cumprindo, portanto, o limite constitucional mínimo de 25 % dos gastos na Educação